

ECONOMIA

EM ALTA

Empresários formam ‘pool’ de eventos em Ribeirão e região

Produtores que somaram 765 mil espectadores em 2025 anunciaram parceria para o pré-carnaval do próximo ano

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Os três maiores produtores de eventos da região de Ribeirão Preto anunciaram esta semana a formação de um “pool” para a organização da edição de 2026 do Bloco Califórnia, um dos maiores pré-carnavais do interior de São Paulo. Somados, Mikhael Nakad (Califórnia), Matheus Calil (Viola Show) e Luiz Casagrande Júnior (Casagrande Eventos) tiveram mais de 765 mil espectadores em 2025.

O público total abrange festas tradicionais, como o Ribeirão Rodeo Music e o Festival da Lua Cheia, e estreias como o Repique, voltado para o pagode, que foi realizado este mês, no estádio Palma Travassos.

Segundo os organizadores, os quase 40 eventos já realizados em 2025 geraram cerca de 40 mil empregos diretos e indiretos na região de Ribeirão Preto.

Procurados pelo Jornal Ribeirão, os empresários evitaram comentários sobre o modelo de negócio firmado para essa parceria. Os detalhes, como investimento de cada novo sócio e previsão de crescimento com esses aportes, são mantidos em sigilo pelo grupo, mas a expectativa é ganhar poder de negociação com artistas e patrocinadores.

“Essa nova fase é fruto de um movimento de crescimento e fortalecimento do Blo-



Calil, Casagrande e Nakad: público de 765 mil pessoas em 2025

co Califórnia. Mais do que uma questão de investimento, é uma união de trajetórias e propósitos que traz novas visões e amplia o potencial do evento. O Bloco Califórnia inicia uma nova era, a terceira de sua trajetória, já mirando a celebração dos 10 anos, em 2027”, disse Nakad.

Já sob o comando do trio, o Bloco Califórnia 2026 será realizado dia 7 de fevereiro, no Estádio Palma Travassos, em Ribeirão Preto. As novidades sobre o formato, atrações e a programação do evento, serão anunciadas em breve.

Bloco deve agregar artistas sertanejos ao lineup

A chegada dos novos sócios significa uma mudança no conceito do Califórnia. Hoje composto apenas por artistas do Axé Music, o bloco que passa a incorporar o universo sertanejo à sua programação como estratégia para ganhar público.

O movimento é parecido com o que fez do Bloco OBA – fundado em Votuporanga – um fenômeno nacional. Originalmente voltada para o axé e o pagode, a festa

agregou nomes do sertanejo ao lineup e se tornou um dos maiores carnavais do país. O crescimento chegou a fazer o festival mudar de cidade – com duas edições realizadas em São José do Rio Preto – mas divergências políticas levaram o evento “de volta para casa”.

“Chegamos para somar à força e à energia de um evento que já se tornou um ícone do pré-carnaval do interior. Tenho certeza de que

SETOR HOTELEIRO NEGOCIA MUDANÇA EM CALENDÁRIO DE EVENTOS

No início deste mês, lideranças do setor hoteleiro se reuniram em Ribeirão Preto para discutir mudanças no calendário de eventos da cidade. O objetivo é dispersar as maiores atrações, garantindo uma maior ocupação ao longo do ano.

Entre as mudanças proposta está o “desacoplamento” do RRM (Ribeirão Rodeo Music) da Agrishow. Atualmente, o festival sertanejo é realizado no mesmo período que a feira, a maior do país em tecnologia para o campo. O resultado é a superlotação dos hotéis de Ribeirão e a “perda” de turistas para cidades da região, como Sertãozinho, Franca e até Olímpia.

EM RIBEIRÃO

Procon diz que ‘Cafezinho’ custa até R\$ 15,99

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Uma pesquisa comparativa de preços do Procon-SP, realizada entre os dias 23 e 26 de setembro, mostra que o café da manhã fora de casa pode pesar no bolso de quem mora em Ribeirão Preto. Apenas no café coado no copo, um dos itens mais consumidos pelo brasileiro, a variação de preços na cidade pode chegar a 300%.

De acordo com o órgão estadual, o “cafézinho” pode ser encontrado por R\$ 4

em algumas padarias e chega a custar R\$ 15,99 em outros estabelecimentos.

A comparação de preços envolveu pão francês, pão de queijo, café coado, café expresso pequeno, café com leite, pão na chapa com manteiga, misto quente, totalizando 30 itens. Há registros, inclusive, de preços diferentes em lojas da mesma rede.

Em relação ao pão Francês na chapa com manteiga, a diferença de preço constatada foi de 149,75%. O maior preço encontrado foi de R\$

9,99 e o menor de R\$ 4. No levantamento sobre o café expresso pequeno, a diferença de preço constatada foi de 98,00%. O menor preço registrado foi de R\$ 5 e o maior de R\$ 9,90.

A coleta de preços foi realizada em oito estabelecimentos. Só fizeram parte da comparação os produtos comercializados em no mínimo três dos locais visitados e com valores diferentes.

A pesquisa comparativa celebra o “Dia Mundial do Pão”, comemorado no último dia 16 de outubro.



Café coado tem grande variação de preços em Ribeirão Preto